

Núcleo Executivo

Ata nº 287

Realizou-se no dia 1 de julho de dois mil e vinte e dois, às dez horas uma reunião de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora (reunião realizada online via Teams).

Estiveram presentes na reunião Ana Moreno, Coordenadora do NE, Rute Gonçalves e Catarina Jesus técnicas de apoio ao NE, Cristiana Antunes da Junta de Freguesia de Alfragide em representação das Comissões Sociais de Freguesia, Sónia Ciríaco, do IIEFP – Serviço de Emprego da Amadora, Elsa Santos da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Amadora, Carolina Sanches do ACES Amadora e Susana Perpétua do ISS, I.P. - Serviço Amadora.

Não esteve presente Filomena Pires, da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Deu-se início à reunião com o ponto de situação sobre o POAPMC. A **Dra. Elsa Santos** da Cruz Vermelha Portuguesa informou que o projeto tem 2157 utentes elegíveis para o apoio, mas terão de reduzir este número em 10% até ao final do ano, pelo que não vão poder incluir novos beneficiários no programa. Neste momento têm 50 pessoas em lista de espera. Nesta fase não existe ainda informação sobre como vai ser a próxima candidatura ao programa.

A **Dra. Susana Perpétua** do ISS – I.P. referiu que houve um decréscimo de processos de RSI (em 2021 existiam 1707 processos e em 2022 existiam 1500). Chamou também a atenção para as questões ligadas à habitação que têm levantado muitas situações complicadas de resolver: estão a acontecer muitos despejos e não existem respostas alternativas para acolher estas pessoas. O distrito de Lisboa já não tem resposta ao nível do acolhimento temporário, nomeadamente CAES, pensões ou hotéis)

Relativamente ao ponto de situação do acolhimento dos deslocados do conflito armado da Ucrânia, a **Dra. Ana Moreno** partilhou os seguintes dados:

- Realização de 259 atendimentos e 232 pessoas abrangidas (139 adultos e 93 crianças);
- Atribuição de 47 Cartões Amadora Solidária (atribuídos por um período de 3 meses);
- Atribuição de 32 cabazes de emergência;
- Sinalização de 34 crianças para integração nas escolas;
- 180 pessoas sinalizadas para o ACES Amadora;
- 74 pessoas encaminhadas para Cursos de Português para Estrangeiros;
- 60 pessoas encaminhadas para a Segurança Social e 46 pedidos de RSI deferidos;
- 5 pessoas acolhidas no Centro de Acolhimento da Amadora.

A **Dra. Ana Moreno** informou que o processo de atualização do diagnóstico social vai iniciar-se em setembro com a Empresa LOGFRAME e irá iniciar-se com o diagnóstico na área da deficiência. Irá também realizar-se a atualização do diagnóstico na área das migrações. Paralelamente, será realizado um trabalho de recolha de dados qualitativos junto das CSF. Este processo irá ter início em setembro de 2022 e terminar em 2023.

No que diz respeito à intervenção das CSF, a **Dra. Cristiana Antunes** da Junta de Freguesia de Alfragide fez um ponto de situação sobre o trabalho das Comissões, tendo referido que todas já aprovaram o relatório de atividades de 2021 e o Plano de ação para 2022. Também 5 das CSF já elegeram os novos representantes dos Núcleos Executivos, com a exceção da CSF de Alfragide (documento síntese em anexo).

Passou-se de seguida ao ponto dos assuntos diversos, tendo sido abordadas as seguintes questões:

- A **Dra. Ana Moreno** lembrou que já foi feita uma aquisição de serviços à Escola Nacional de Saúde Pública para a elaboração do diagnóstico das dependências na Amadora com o objetivo de construir uma estratégia municipal para intervenção nesta problemática. Existem neste momento, no município vários pontos de consumo a céu aberto, existindo uma grande atividade de tráfico de substâncias ilícitas naquela zona do território;
- A **Dra. Ana Moreno** deu informações sobre o final do ano letivo do Programa Ama sénior Viva +: Participação de 500 participantes: Realização de almoço convívio com 250 pessoas; em julho irão realizar-se várias atividades de encerramento do programa, nomeadamente exposição coletiva de trabalhos;
- Foi também dada nota sobre a realização da reunião do Observatório da Violência, onde foi apresentado o projeto "PATTERN" do CESIS, projeto que aborda a temática da violência de género nas mulheres ciganas;
- A **Dra. Ana Moreno** deu nota do alargamento do prazo da 2ª fase da candidatura ao PRR – Comunidades Desfavorecidas até ao próximo dia 18 de julho. A construção dos planos de ação dos dois territórios envolvidos no projeto está a ser feita pela equipa do ISCTE;
- A autarquia vai elaborar uma candidatura ao FAMI para a intervenção com os deslocados da Ucrânia.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião terminou pelas 12H30.